

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

O fenômeno da negação não psicótica da gravidez: complexidades psíquicas

Maria Eduarda Germano Motta¹, Mônica Medeiros Kother Macedo¹ (orientadora)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Faculdade de Psicologia
Av. Ipiranga, 6681, prédio 11
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90619900

O fenômeno da negação não psicótica da gravidez diz respeito ao fato de uma mulher não saber que está grávida durante boa parte da gestação ou, em sua forma mais radical, remete ao desconhecimento da própria gravidez até o momento do parto. Objetivou-se neste trabalho compreender as implicações psíquicas envolvidas no fenômeno da negação não psicótica da gravidez a partir da história de vida de mulheres que não sabiam que estavam grávidas. Esta pesquisa é de cunho qualitativo, e utiliza o método qualitativo para explorar os significados subjetivos que cada indivíduo atribui às suas experiências. A pesquisa qualitativa caracteriza-se como recurso privilegiado no que concerne à investigação de questões em profundidade, levando sempre em consideração a singularidade e a experiência de cada sujeito. Participaram desta pesquisa três mulheres com idades entre 22 e 38 anos, que não sabiam que estavam grávidas durante todo o período gestacional. As participantes foram localizadas por conveniência e eram tanto primíparas quanto múltiparas. Não foram incluídas participantes que dissimularam a gestação, com quadro psicótico, retardo mental e/ou que estavam fazendo uso de medicação com propriedades que poderiam alterar sua capacidade lógica e de raciocínio. Para a coleta de dados neste estudo foi utilizada uma Ficha de Dados Pessoais e Sociodemográficos, a entrevista estruturada *Mini International Neuropsychiatric Interview* e um conjunto de três entrevistas semidirigidas com cada participante. A análise dos dados obtidos neste estudo sobre a negação não psicótica da gravidez que compõe o Estudo de Caso de cada participante – o que inclui a ficha de dados sociodemográficos, a MINI e a série de três entrevistas – está sendo realizada por meio do método de Análise Interpretativa de Erickson (1997). Para a discussão dos achados está sendo utilizado o referencial psicanalítico, pois esta disciplina apresenta-se como aporte fundamental neste estudo por suas ferramentas de discussão e relevantes contribuições a respeito da complexidade dos fenômenos humanos. Este Projeto de Pesquisa, em âmbito mais extenso, também contempla uma dissertação de Mestrado e já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da PUCRS. Neste momento o estudo maior está em andamento no que diz respeito ao procedimento de análise dos já dados coletados.

Palavras-chave: Negação não psicótica da gravidez; Método Qualitativo; Psicanálise.